

**SESSÃO TEMÁTICA 1**  
**Religião e Esfera Pública**  
**José Mário Gonçalves**

**5. George Francisco Corona**  
**Daniel Louzada Casteluber**  
Faculdade Castelo Branco

**O MUNDO DOS MORTOS NO ANTIGO EGITO: INTER-  
PRETAÇÃO SOCIOLÓGICA DOS FUNERAIS EGÍPCIOS  
EM PERSPECTIVA DURKHEIMIANA**

Os rituais religiosos mais antigos da humanidade são os funerários, e o Egito Antigo se interessou muito por este tema. Suscita-se uma questão: há um significado sociológico para as crenças e práticas funerárias egípcias? Para responder a esta indagação foram analisados os rituais funerários egípcios, buscando o seu sentido social à luz do pensamento de Émile Durkheim. Para este sociólogo o significado dos rituais funerários egípcios é manter a coesão social e evitar a todo custo sua desagregação. A manutenção do pensamento mitológico é decisiva para manter o controle social, a ordem e a unidade política e territorial do país. Logo, tudo o que os funerais explicam sobre a morte e suas consequências, também explicam sobre a vida em sociedade e suas necessidades de preservação. O ideal egípcio de vida eterna e pós-morte era o seu ideal de vida social. Entender a morte egípcia é entender, na realidade, sua vida.